

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 001/2026 – SEPLAD/SEDUC, DE 28  
DE AGOSTO DE 2026 (CONCURSO PÚBLICO C-223)



# SEDUC-PA

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARÁ

ANALISTA DE GESTÃO GOVERNAMENTAL  
E POLÍTICA EDUCACIONAL  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Atualidades
- ▶ Conhecimentos Específicos



**BÔNUS**  
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS  
- INFORMÁTICA



# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# SEDUC-PA

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARÁ

## ANALISTA DE GESTÃO GOVERNAMENTAL E POLÍTICA EDUCACIONAL – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EDITAL Nº 001/2026 – SEPLAD/SEDUC, DE 28  
DE AGOSTO DE 2026 (CONCURSO PÚBLICO  
C-223)

CÓD: OP-219AG-26  
7901204401163

## ÍNDICE

### Língua Portuguesa

|                                                                                                                                                                                                                                                  |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Interpretação e compreensão de texto; organização estrutural dos textos .....                                                                                                                                                                 | 7  |
| 2. Marcas de textualidade: coesão, coerência e intertextualidade .....                                                                                                                                                                           | 8  |
| 3. Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo; Tipos textuais, características específicas de cada tipo; Textos literários e não literários.....         | 8  |
| 4. Tipos de discurso .....                                                                                                                                                                                                                       | 10 |
| 5. Tipologia da frase portuguesa. estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção; Problemas estruturais das frases; organização sintática das frases: termos e orações. ordem direta e inversa . | 12 |
| 6. Norma culta .....                                                                                                                                                                                                                             | 17 |
| 7. Pontuação e sinais gráficos .....                                                                                                                                                                                                             | 17 |
| 8. Registros de linguagem.....                                                                                                                                                                                                                   | 19 |
| 9. Funções da linguagem; elementos dos atos de comunicação .....                                                                                                                                                                                 | 22 |
| 10. Estrutura e formação de palavras .....                                                                                                                                                                                                       | 25 |
| 11. Formas de abreviação .....                                                                                                                                                                                                                   | 26 |
| 12. Classes de palavras, aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais de substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, conjunções e interjeições, modalizadores.....                                      | 28 |
| 13. Semântica: sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos; Polissemia e ambiguidade ....                                                                                                                          | 36 |
| 14. Os dicionários: tipos, organização de verbetes.....                                                                                                                                                                                          | 37 |
| 15. Vocabulário: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos, latinismos .....                                                                                                                                                                       | 40 |
| 16. Ortografia.....                                                                                                                                                                                                                              | 43 |
| 17. Acentuação gráfica.....                                                                                                                                                                                                                      | 44 |
| 18. Crase .....                                                                                                                                                                                                                                  | 46 |

### Raciocínio Lógico

|                                                                                                          |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Estruturas lógicas; Proposições; Conectivos; Negação .....                                            | 53 |
| 2. Equivalências .....                                                                                   | 55 |
| 3. Argumentos e inferências .....                                                                        | 59 |
| 4. Sequências lógicas e reconhecimento de padrões .....                                                  | 62 |
| 5. Diagramas lógicos e de Venn .....                                                                     | 64 |
| 6. Classificação, ordenação e associação de informações .....                                            | 74 |
| 7. Resolução de situações-problema .....                                                                 | 77 |
| 8. Raciocínio quantitativo envolvendo razão, proporção, porcentagem, médias e regra de três simples..... | 81 |
| 9. Interpretação e análise de tabelas, gráficos e indicadores .....                                      | 85 |
| 10. Princípios básicos do pensamento computacional aplicados à resolução de problemas .....              | 90 |

## ÍNDICE

## Atualidades

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais do estado do Pará na contemporaneidade; formação territorial, organização político-administrativa, dinâmica populacional e processo de urbanização; diversidade cultural, patrimônio material e imaterial, povos indígenas, comunidades quilombolas e populações tradicionais. Desenvolvimento econômico, atividades produtivas, infraestrutura, logística, integração regional e inserção do estado na Amazônia e no cenário nacional; recursos naturais, biodiversidade, sustentabilidade, mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável; indicadores sociais, educação, saúde, segurança pública, trabalho, inclusão social e qualidade de vida; políticas públicas, desafios do desenvolvimento regional, cidadania e direitos humanos. Acontecimentos, fatos, temas e debates contemporâneos de relevância social, econômica, política, cultural e ambiental relacionados ao estado do Pará..... | 97  |
| 2. Direitos humanos.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 101 |
| 3. Tecnologia e sociedade: inteligência artificial, proteção de dados pessoais (lei geral de proteção de dados – lgpd), desinformação e fake news .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 102 |

## Conhecimentos Específicos

### Analista de Gestão Governamental e Política Educacional – Ciências Contábeis

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Conteúdo, classificação e critérios de avaliação de disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa). Contas a receber. Conteúdo, classificação e critérios de avaliação de estoques; despesas antecipadas: conceito, conteúdo, classificação e critérios de avaliação; estoques.....                                 | 125 |
| 2. Contabilização de investimentos em coligadas e controladas. Goodwill. Passivo exigível.....                                                                                                                                                                                                                           | 128 |
| 3. Conceitos gerais, avaliação, reconhecimento, mensuração e conteúdo do passivo. Fornecedores, obrigações fiscais e outras obrigações. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....                                                                                                                      | 132 |
| 4. Empréstimos e financiamentos, debêntures e outros títulos de dívida; custos de empréstimos .....                                                                                                                                                                                                                      | 135 |
| 5. Patrimônio líquido. Capital social. Reservas de capital. Ajustes de avaliação patrimonial. Reservas de lucros. Ações em tesouraria. Prejuízos acumulados. Dividendos. Juros sobre o capital próprio.....                                                                                                              | 137 |
| 6. Normas (pronunciamentos, orientações e interpretações) emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (cpc). Estrutura conceitual para relatório financeiro .....                                                                                                                                                  | 141 |
| 7. Apresentação das demonstrações contábeis: balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício e demonstração do resultado abrangente. Demonstração dos fluxos de caixa (método direto e indireto). Demonstração do valor adicionado. Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Notas explicativas..... | 144 |
| 8. Depreciação, exaustão e amortização .....                                                                                                                                                                                                                                                                             | 147 |
| 9. Redução ao valor recuperável de ativos .....                                                                                                                                                                                                                                                                          | 154 |
| 10. Ativo intangível .....                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 155 |
| 11. Arrendamentos. Subvenção e assistência governamentais contratos de concessão .....                                                                                                                                                                                                                                   | 155 |
| 12. Ajuste a valor presente. Mensuração do valor justo. Propriedade para investimento. Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada .....                                                                                                                                                            | 158 |
| 13. Combinação de negócios. Transações entre partes relacionadas. Demonstrações consolidadas. ....                                                                                                                                                                                                                       | 161 |
| 14. Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Evento subsequente .....                                                                                                                                                                                                                           | 164 |
| 15. Ativo imobilizado .....                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 166 |
| 16. Tributos sobre o lucro .....                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 167 |
| 17. Análise econômico-financeira. Indicadores de liquidez. Indicadores de rentabilidade. Indicadores de lucratividade. Indicadores de endividamento. Indicadores de estrutura de capitais. Análise vertical e horizontal .....                                                                                           | 170 |

# LÍNGUA PORTUGUESA

## INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTO; ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DOS TEXTOS

### ► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

### ► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### ► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

#### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



*“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”*

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

#### Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

## AMOSTRA

### MARCAS DE TEXTUALIDADE: COESÃO, COERÊNCIA E INTERTEXTUALIDADE

A coerência e a coesão são essenciais na escrita e na interpretação de textos. Ambos se referem à relação adequada entre os componentes do texto, de modo que são independentes entre si. Isso quer dizer que um texto pode estar coeso, porém incoerente, e vice-versa.

Enquanto a coesão tem foco nas questões gramaticais, ou seja, ligação entre palavras, frases e parágrafos, a coerência diz respeito ao conteúdo, isto é, uma sequência lógica entre as ideias.

#### ► Coesão

A coesão textual ocorre, normalmente, por meio do uso de **conectivos** (preposições, conjunções, advérbios). Ela pode ser obtida a partir da **anáfora** (retoma um componente) e da **catáfora** (antecipa um componente).

Confira, então, as principais regras que garantem a coesão textual:

| REGRA          | CARACTERÍSTICAS                                                                                                                                                                                     | EXEMPLOS                                                                                                                                                         |
|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| REFERÊNCIA     | – Pessoal (uso de pronomes pessoais ou possessivos)<br>– anafórica<br>– Demonstrativa (uso de pronomes demonstrativos e advérbios) – catáfora<br>– Comparativa (uso de comparações por semelhanças) | João e Maria são crianças. <i>Eles</i> são irmãos.<br>Fiz todas as tarefas, exceto <u>esta</u> : colonização africana.<br>Mais um ano <u>igual</u> aos outros... |
| SUBSTITUIÇÃO   | – Substituição de um termo por outro, para evitar repetição                                                                                                                                         | Maria está triste. A <u>menina</u> está cansada de ficar em casa.                                                                                                |
| ELIPSE         | – Omissão de um termo                                                                                                                                                                               | No quarto, apenas quatro ou cinco convidados. (omissão do verbo “haver”)                                                                                         |
| CONJUNÇÃO      | – Conexão entre duas orações, estabelecendo relação entre elas                                                                                                                                      | Eu queria ir ao cinema, <u>mas</u> estamos de quarentena.                                                                                                        |
| COESÃO LEXICAL | – Utilização de sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos ou palavras que possuem sentido aproximado e pertencente a um mesmo grupo lexical.                                                          | A minha <u>casa</u> é clara. Os <u>quartos</u> , a <u>sala</u> e a <u>cozinha</u> têm janelas grandes.                                                           |

#### ► Coerência

Nesse caso, é importante conferir se a mensagem e a conexão de ideias fazem sentido, e seguem uma linha clara de raciocínio. Existem alguns conceitos básicos que ajudam a garantir a coerência. Veja quais são os principais princípios para um texto coerente:

- **Princípio da não contradição:** não deve haver ideias contraditórias em diferentes partes do texto.
- **Princípio da não tautologia:** a ideia não deve estar redundante, ainda que seja expressa com palavras diferentes.
- **Princípio da relevância:** as ideias devem se relacionar entre si, não sendo fragmentadas nem sem propósito para a argumentação.
- **Princípio da continuidade temática:** é preciso que o assunto tenha um seguimento em relação ao assunto tratado.
- **Princípio da progressão semântica:** inserir informações novas, que sejam ordenadas de maneira adequada em relação à progressão de ideias.

Para atender a todos os princípios, alguns fatores são recomendáveis para garantir a coerência textual, como amplo **conhecimento de mundo**, isto é, a bagagem de informações que adquirimos ao longo da vida; **inferências** acerca do conhecimento de mundo do leitor; e **informatividade**, ou seja, conhecimentos ricos, interessantes e pouco previsíveis.

### MODOS DE ORGANIZAÇÃO DISCURSIVA: DESCRIÇÃO, NARRAÇÃO, EXPOSIÇÃO, ARGUMENTAÇÃO E INJUNÇÃO; CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DE CADA MODO; TIPOS TEXTUAIS, CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DE CADA TIPO; TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.



# RACIOCÍNIO LÓGICO

## ESTRUTURAS LÓGICAS; PROPOSIÇÕES; CONECTIVOS; NEGAÇÃO

Precisamos antes de tudo compreender o que são proposições. Chama-se proposição toda sentença declarativa à qual podemos atribuir um dos valores lógicos: verdadeiro ou falso, nunca ambos. Trata-se, portanto, de uma sentença fechada.

Elas podem ser:

- **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:
  - Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?
  - Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!
  - Frases imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.
  - Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) –  $2 + 5 + 1$
- **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

### Proposições simples e compostas

- **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p, q, r, s..., chamadas letras proposicionais.
- **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P, Q, R, S..., também chamadas letras proposicionais.

Atenção: todas as **proposições compostas** são formadas por duas proposições simples.

### Proposições Compostas – Conectivos

As proposições compostas são formadas por proposições simples ligadas por conectivos, os quais formam um valor lógico, que podemos ver na tabela a seguir:

| OPERAÇÃO  | CONECTIVO | ESTRUTURA LÓGICA | TABELA VERDADE                                                                                                                                                                                                         |   |    |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|-----------|-----------|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|----|-------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Negação   | ~         | Não p            | <table><tr><td>p</td><td>~p</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td></tr></table>                                                                                                                | p | ~p | V     | F | F | V |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| p         | ~p        |                  |                                                                                                                                                                                                                        |   |    |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| V         | F         |                  |                                                                                                                                                                                                                        |   |    |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| F         | V         |                  |                                                                                                                                                                                                                        |   |    |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Conjunção | ^         | p e q            | <table><tr><td>p</td><td>q</td><td>p ^ q</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table> | p | q  | p ^ q | V | V | V | V | F | F | F | V | F | F | F | F |
| p         | q         | p ^ q            |                                                                                                                                                                                                                        |   |    |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| V         | V         | V                |                                                                                                                                                                                                                        |   |    |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| V         | F         | F                |                                                                                                                                                                                                                        |   |    |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| F         | V         | F                |                                                                                                                                                                                                                        |   |    |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| F         | F         | F                |                                                                                                                                                                                                                        |   |    |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

## AMOSTRA

|                     |                    |                                 |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---------------------|--------------------|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Disjunção Inclusiva | $\vee$             | $p \text{ ou } q$               | <table><tr><td>p</td><td>q</td><td><math>p \vee q</math></td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>             | p | q | $p \vee q$             | V | V | V | V | F | V | F | V | V | F | F | F |
| p                   | q                  | $p \vee q$                      |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| V                   | V                  | V                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| V                   | F                  | V                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| F                   | V                  | V                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| F                   | F                  | F                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Disjunção Exclusiva | $\underline{\vee}$ | $\text{Ou } p \text{ ou } q$    | <table><tr><td>p</td><td>q</td><td><math>p \underline{\vee} q</math></td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table> | p | q | $p \underline{\vee} q$ | V | V | F | V | F | V | F | V | V | F | F | F |
| p                   | q                  | $p \underline{\vee} q$          |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| V                   | V                  | F                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| V                   | F                  | V                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| F                   | V                  | V                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| F                   | F                  | F                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Condicional         | $\rightarrow$      | $\text{Se } p \text{ então } q$ | <table><tr><td>p</td><td>q</td><td><math>p \rightarrow q</math></td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>V</td></tr></table>      | p | q | $p \rightarrow q$      | V | V | V | V | F | F | F | V | V | F | F | V |
| p                   | q                  | $p \rightarrow q$               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| V                   | V                  | V                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| V                   | F                  | F                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| F                   | V                  | V                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| F                   | F                  | V                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Bicondicional       | $\leftrightarrow$  | $p \text{ se e somente se } q$  | <table><tr><td>p</td><td>q</td><td><math>p \leftrightarrow q</math></td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>V</td></tr></table>  | p | q | $p \leftrightarrow q$  | V | V | V | V | F | F | F | V | F | F | F | V |
| p                   | q                  | $p \leftrightarrow q$           |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| V                   | V                  | V                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| V                   | F                  | F                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| F                   | V                  | F                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| F                   | F                  | V                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |   |   |                        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

Em síntese temos a tabela verdade das proposições que facilitará na resolução de diversas questões

|   |   | Disjunção  | Conjunção    | Condicional       | Bicondicional         |
|---|---|------------|--------------|-------------------|-----------------------|
| p | q | $p \vee q$ | $p \wedge q$ | $p \rightarrow q$ | $p \leftrightarrow q$ |
| V | V | V          | V            | V                 | V                     |
| V | F | V          | F            | F                 | F                     |
| F | V | V          | F            | V                 | F                     |
| F | F | F          | F            | V                 | V                     |

## ATUALIDADES

**ASPECTOS HISTÓRICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS, POLÍTICOS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DO ESTADO DO PARÁ NA CONTEMPORANEIDADE; FORMAÇÃO TERRITORIAL, ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA, DINÂMICA POPULACIONAL E PROCESSO DE URBANIZAÇÃO; DIVERSIDADE CULTURAL, PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL, POVOS INDÍGENAS, COMUNIDADES QUILOMBOLAS E POPULAÇÕES TRADICIONAIS. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ATIVIDADES PRODUTIVAS, INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA, INTEGRAÇÃO REGIONAL E INSERÇÃO DO ESTADO NA AMAZÔNIA E NO CENÁRIO NACIONAL; RECURSOS NATURAIS, BIODIVERSIDADE, SUSTENTABILIDADE, MUDANÇAS CLIMÁTICAS, CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL; INDICADORES SOCIAIS, EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA PÚBLICA, TRABALHO, INCLUSÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA; POLÍTICAS PÚBLICAS, DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS. ACONTECIMENTOS, FATOS, TEMAS E DEBATES CONTEMPORÂNEOS DE RELEVÂNCIA SOCIAL, ECONÔMICA, POLÍTICA, CULTURAL E AMBIENTAL RELACIONADOS AO ESTADO DO PARÁ**

### FORMAÇÃO HISTÓRICA, TERRITÓRIO E ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARAENSE

#### ► Formação territorial e organização político-administrativa

##### Processos históricos de ocupação e integração do território

O território paraense resulta de processos históricos marcados pela ocupação colonial da Amazônia, pela presença anterior e permanente de numerosos povos indígenas e pela formação de redes de povoamento articuladas aos rios. Belém consolidou-se como centro político, comercial e administrativo, enquanto outras áreas se estruturaram em torno de missões, atividades extrativas e rotas fluviais. Rios como Amazonas, Tocantins, Xingu e Tapajós conectaram comunidades, núcleos urbanos e zonas de produção, mantendo até hoje grande influência sobre transportes, abastecimento e formas de vida.

Diferentes ciclos econômicos alteraram a ocupação territorial. A economia da borracha, a expansão agropecuária, a mineração, grandes projetos de infraestrutura e a abertura de rodovias criaram novas frentes de povoamento. Na segunda metade do século XX, políticas de integração nacional estimularam a ocupação de áreas próximas a eixos rodoviários e minerais, ampliando a urbanização especialmente no sudeste e oeste do estado. Esse processo combinou oportunidades econômicas com conflitos fundiários, pressão sobre florestas e mudanças nos modos de vida locais.

##### Estrutura político-administrativa e diversidade regional

O Pará integra a Federação brasileira e organiza-se em municípios com competências locais, enquanto o governo estadual exerce funções relacionadas a planejamento regional, segurança pública, educação, saúde, infraestrutura e outras políticas de alcance supramunicipal. A grande extensão territorial e a diversidade de ambientes naturais tornam a administração pública especialmente desafiadora. Há municípios conectados principalmente por rodovias, outros fortemente dependentes de transporte fluvial e áreas em que longas distâncias elevam os custos de prestação de serviços públicos.

As diferenças entre a Região Metropolitana de Belém, o arquipélago do Marajó, o nordeste paraense, o oeste do estado, a região do Tapajós, o sudeste mineral e outras sub-regiões mostram que o território não é homogêneo. Estruturas econômicas, densidades populacionais, redes urbanas e condições logísticas variam significativamente. Políticas territoriais eficientes precisam considerar essa heterogeneidade, evitando soluções uniformes para realidades sociais, econômicas e ambientais distintas.

#### ► Dinâmica populacional, urbanização e diversidade cultural

##### Crescimento urbano, mobilidade e redes de cidades

A população paraense distribui-se de maneira desigual. Belém exerce forte centralidade administrativa, econômica, educacional e cultural, enquanto cidades como Ananindeua, Santarém, Marabá, Parauapebas e Castanhal cumprem papéis relevantes em redes regionais. A urbanização resulta do crescimento populacional e de fluxos migratórios ligados a trabalho, educação, serviços e grandes empreendimentos. Em várias áreas, a expansão urbana avançou mais rapidamente que o saneamento, a mobilidade, a habitação e outros serviços.



## AMOSTRA

A urbanização amazônica apresenta características próprias porque cidades e comunidades mantêm intensa relação com rios, florestas, ilhas e áreas rurais. Em muitos municípios, atividades urbanas e rurais se interpenetram, e moradores podem combinar trabalho agrícola, pesca, comércio e prestação de serviços. A conectividade fluvial permanece relevante mesmo onde existem rodovias, sobretudo para comunidades ribeirinhas e localidades insulares.

A comparação entre alguns componentes territoriais ajuda a compreender essas diferenças:

| Componente                | Característica predominante                                                | Desafio associado                                                     |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Região metropolitana      | Alta concentração de população, serviços e funções administrativas         | Mobilidade, saneamento, habitação e desigualdade socioespacial        |
| Eixos rodoviários         | Expansão urbana ligada à circulação terrestre e às frentes produtivas      | Ordenamento territorial, regularização fundiária e pressão ambiental  |
| Áreas ribeirinhas         | Forte dependência dos rios para mobilidade, abastecimento e trabalho       | Acesso contínuo a saúde, educação e infraestrutura                    |
| Zonas de grandes projetos | Crescimento impulsionado por mineração, energia, logística ou agropecuária | Distribuição de benefícios, conflitos territoriais e serviços urbanos |

Essas configurações coexistem e se influenciam. A mesma política de transporte, por exemplo, produz efeitos diferentes em uma metrópole, em uma comunidade insular e em uma cidade conectada a corredores de exportação. O planejamento territorial precisa articular escala estadual, necessidades municipais e participação das comunidades afetadas.

#### **Povos indígenas, comunidades quilombolas e populações tradicionais**

A diversidade cultural do Pará inclui numerosos povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores artesanais, agricultores familiares e outros grupos que mantêm formas específicas de organização social e relação com o território. Esses grupos não constituem categorias homogêneas: apresentam línguas, memórias, práticas produtivas, identidades, conhecimentos e formas de governança próprias.

Alguns elementos ajudam a compreender a importância social dessa diversidade:

- Território como base material, cultural e simbólica para reprodução da vida coletiva.
- Conhecimentos tradicionais sobre rios, florestas, ciclos das águas, plantas, pesca e manejo de recursos.

- Formas comunitárias de organização, cooperação produtiva, celebração e transmissão de memória.
- Reivindicação de direitos territoriais, acesso a políticas públicas e participação nas decisões que afetam as comunidades.

O patrimônio material inclui edifícios, conjuntos urbanos, objetos e sítios arqueológicos associados à trajetória histórica do estado. O patrimônio imaterial envolve celebrações, saberes, culinária, músicas, danças, religiosidades e práticas transmitidas entre gerações. O Círio de Nazaré e tradições ligadas ao carimbó exemplificam identidades paraenses, mas a diversidade cultural se estende muito além das expressões mais conhecidas. Sua proteção depende de políticas institucionais e da continuidade das comunidades que produzem e atualizam essas práticas.

#### **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ATIVIDADES PRODUTIVAS, INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO REGIONAL**

##### **► Estrutura produtiva e transformação econômica**

##### **Mineração, agropecuária, extrativismo e indústria**

A economia paraense combina atividades de grande escala com formas produtivas familiares e comunitárias. A mineração possui peso expressivo, especialmente em áreas do sudeste do estado, onde se destacam cadeias relacionadas a minério de ferro, cobre e outros recursos minerais. Também existem atividades vinculadas à bauxita e à transformação mineral. Esses empreendimentos podem gerar empregos, receitas públicas, exportações e demanda por serviços, mas também produzem desafios relativos a impactos ambientais, uso do território, dependência econômica de commodities e distribuição social dos benefícios.

A agropecuária apresenta forte presença em diferentes regiões. A criação de gado, a produção de grãos, a agricultura familiar, o cultivo de mandioca, cacau, açaí e outras culturas compõem um quadro diversificado. O açaí possui importância econômica e cultural especialmente nas áreas de várzea e estuário, conectando produção tradicional, mercados urbanos, agroindústria e exportação. O cacau tem relevância em áreas do estado e pode ser associado a sistemas produtivos que preservam cobertura vegetal quando manejados de forma adequada.

O extrativismo vegetal, a pesca artesanal e o manejo de produtos florestais continuam fundamentais para muitas comunidades. A valorização desses sistemas produtivos está ligada ao debate sobre bioeconomia amazônica, que busca gerar renda a partir da biodiversidade sem reproduzir padrões de exploração ambiental predatória. Para que a bioeconomia produza benefícios locais, é necessário combinar conhecimento científico, saberes tradicionais, agregação de valor, infraestrutura, acesso a crédito, regularização e repartição justa de ganhos.

##### **Serviços, comércio e economia urbana**

Comércio, administração pública, educação, saúde, turismo, transporte, comunicação e outros serviços têm peso relevante, sobretudo nos maiores centros urbanos. Belém concentra funções de comando regional e atividades especializadas, enquanto cidades médias exercem centralidade sobre amplas áreas do interior. A economia urbana também incorpora grande

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**CONTEÚDO, CLASSIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DISPONIBILIDADES (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA). CONTAS A RECEBER. CONTEÚDO, CLASSIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES; DESPESAS ANTECIPADAS: CONCEITO, CONTEÚDO, CLASSIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO; ESTOQUES**

### **DISPONIBILIDADES: CONTEÚDO, CLASSIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

#### **► Conceito e composição das disponibilidades**

Disponibilidades correspondem aos recursos financeiros de liquidez imediata mantidos pela entidade para utilização nas operações, cumprimento de obrigações e administração do caixa. Esse grupo compreende, essencialmente, caixa e equivalentes de caixa, desde que os valores estejam efetivamente disponíveis para uso e não estejam sujeitos a restrições relevantes que impeçam sua utilização ordinária.

Caixa abrange numerário em espécie, valores mantidos em contas bancárias de livre movimentação e outros recursos imediatamente utilizáveis. A identificação contábil exige atenção à disponibilidade econômica real do recurso. Valores formalmente registrados em instituições financeiras, mas bloqueados, vinculados a garantias específicas ou sujeitos a limitações relevantes de movimentação, não devem ser tratados automaticamente como disponibilidades livres.

#### **Caixa e depósitos bancários**

O caixa representa os valores em moeda mantidos fisicamente pela entidade ou sob sua guarda imediata. Os depósitos bancários de livre movimentação compreendem saldos em contas correntes e instrumentos equivalentes que possam ser utilizados sem restrições relevantes para pagamentos e transferências.

A escrituração deve refletir os saldos efetivamente existentes. Diferenças entre registros contábeis e extratos bancários exigem conciliação, pois podem resultar de cheques emitidos ainda não compensados, depósitos em trânsito, tarifas bancárias, créditos não identificados, débitos automáticos ou erros de registro.

#### **► Equivalentes de caixa**

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, altamente líquidas, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor. A essência dessa classificação está na função de gestão de caixa, e não simplesmente na natureza jurídica do investimento.

Uma aplicação financeira não se torna equivalente de caixa apenas por possuir prazo curto. É necessário que tenha elevada liquidez, previsibilidade de conversão e baixo risco de oscilação. Investimentos destinados à obtenção de rendimento em horizonte mais amplo, mesmo que resgatáveis, podem não atender à finalidade própria dos equivalentes de caixa.

#### **Critérios de classificação**

A classificação das disponibilidades deve considerar simultaneamente liquidez, prazo, risco, finalidade e existência de restrições. Os principais elementos de análise podem ser organizados da seguinte forma:

- Recursos em espécie e depósitos bancários disponíveis para movimentação imediata integram o caixa.
- Aplicações de curtíssimo prazo podem ser equivalentes de caixa quando houver conversibilidade imediata em valor conhecido e risco insignificante de alteração.
- Valores vinculados, bloqueados ou dados em garantia devem ser avaliados separadamente, pois a restrição pode afastar sua apresentação como disponibilidade livre.
- Investimentos mantidos com finalidade de aplicação financeira, e não de administração de liquidez, devem ser classificados conforme sua natureza econômica.

#### **► Critérios de avaliação**

As disponibilidades são registradas pelo valor que represente adequadamente os recursos controlados pela entidade. Caixa e depósitos em moeda funcional são, em regra, mensurados pelo valor nominal. Aplicações classificadas como equivalentes de caixa devem refletir o valor correspondente à base de mensuração aplicável ao instrumento financeiro.

Valores em moeda estrangeira exigem conversão para a moeda funcional da entidade. As diferenças resultantes da atualização cambial devem ser reconhecidas segundo o tratamento contábil pertinente, de modo que o saldo apresentado corresponda ao valor econômico do recurso na data das demonstrações.

A avaliação também precisa considerar perdas, indisponibilidades e limitações de acesso. Um saldo bancário que não possa ser livremente utilizado por determinação contratual, judicial ou operacional pode exigir apresentação distinta, ainda que permaneça juridicamente pertencente à entidade.

## AMOSTRA

**ESTOQUES: CONTEÚDO, CLASSIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL****► Conceito e conteúdo dos estoques**

Estoques são ativos mantidos para venda no curso normal das operações, em processo de produção para venda ou na forma de materiais e suprimentos destinados ao consumo no processo produtivo ou na prestação de serviços. Sua natureza depende da atividade econômica exercida pela entidade.

Em empresas comerciais, os estoques são normalmente compostos por mercadorias adquiridas para revenda. Em empresas industriais, podem incluir matérias-primas, materiais auxiliares, produtos em elaboração e produtos acabados. Em determinadas atividades de prestação de serviços, podem existir materiais consumíveis e outros itens diretamente relacionados à execução dos serviços.

**Classificação segundo a função econômica**

A classificação dos estoques deve refletir a etapa em que o item se encontra no ciclo operacional. A separação adequada melhora a compreensão da formação dos custos e da capacidade de conversão dos ativos em receita.

As categorias mais recorrentes incluem:

- Mercadorias para revenda, adquiridas com a finalidade de comercialização sem transformação substancial.
- Matérias-primas, destinadas à incorporação física ou econômica ao produto final.
- Produtos em elaboração, correspondentes a itens ainda submetidos ao processo produtivo.
- Produtos acabados, concluídos e disponíveis para venda.
- Materiais auxiliares, de consumo, embalagem ou manutenção utilizados nas operações.

A classificação contábil deve ser coerente com o modelo operacional. Um mesmo item pode representar estoque para uma entidade e ativo imobilizado para outra, dependendo da finalidade com que é mantido.

**► Composição do custo dos estoques**

O custo dos estoques deve incluir os gastos necessários para trazer os itens à condição e ao local em que se encontram. Em aquisições, podem integrar o custo o preço de compra, tributos não recuperáveis, transporte, seguro, manuseio e outros gastos diretamente atribuíveis, deduzidos descontos e abatimentos que reduzem efetivamente o custo de aquisição.

Na produção, o custo inclui materiais diretamente consumidos, mão de obra diretamente vinculada e parcela apropriada dos custos indiretos de fabricação. A alocação dos custos indiretos deve refletir critérios racionais e consistentes, evitando incorporar ineficiências anormais ao valor dos estoques.

**Gastos que não integram o custo**

Nem todo gasto relacionado à operação deve ser incorporado ao estoque. Desperdícios anormais, despesas administrativas sem contribuição direta para colocar o estoque em condição de venda ou uso, despesas de comercialização e determinados custos de armazenagem podem ser reconhecidos como despesa do período, conforme sua natureza.

A distinção é relevante porque a capitalização indevida de gastos aumenta artificialmente o valor do ativo e posterga o reconhecimento de despesas. A exclusão indevida de custos necessários, por outro lado, reduz o estoque e antecipa efeitos no resultado.

**► Métodos de atribuição de custo**

Quando os estoques contêm itens intercambiáveis, a entidade pode utilizar critérios sistemáticos de atribuição de custo compatíveis com as características dos bens e com a política contábil adotada. Métodos como custo médio ponderado e primeiro a entrar, primeiro a sair podem ser empregados quando adequados ao fluxo econômico e à natureza dos estoques.

Para itens não intercambiáveis ou vinculados a projetos específicos, a identificação específica do custo pode representar melhor o consumo dos recursos. A consistência na aplicação do método é essencial para assegurar comparabilidade entre períodos.

**ESTOQUES: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, PERDAS E CONTROLES****► Mensuração pelo custo e valor realizável**

Após o reconhecimento inicial pelo custo, os estoques devem ser avaliados de modo a não permanecer registrados por valor superior àquele que se espera recuperar por venda ou utilização. O valor realizável associado ao estoque reflete a expectativa de obtenção de benefícios econômicos, considerando preço de venda estimado, custos necessários para conclusão e gastos indispensáveis à realização da venda.

Quando o valor recuperável pelo curso normal das operações for inferior ao custo registrado, deve-se reconhecer a redução correspondente. Esse procedimento impede que ativos permaneçam contabilizados por montantes cuja recuperação econômica não seja esperada.

**Redução ao valor realizável**

A necessidade de redução pode decorrer de deterioração física, obsolescência, queda de preços de mercado, aumento dos custos necessários para concluir o produto ou mudanças na demanda. A análise não deve ser puramente mecânica, pois diferentes categorias de estoque podem apresentar riscos econômicos distintos.

A avaliação pode ser efetuada item a item ou por grupos de itens semelhantes quando essa agregação representar adequadamente a realidade econômica. Não é apropriado compensar perdas relevantes de determinados produtos com margens potenciais de outros itens sem relação econômica suficiente.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**EU QUERO SER APROVADO!**

